

Câmara não pode se omitir, diz Tite sobre CPI contra Auricchio

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), destacou ontem a importância de se investigar o antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), por má-fé na gestão fiscal e possíveis infrações aos princípios

constitucionais. “A Câmara não pode se omitir”, declarou o liberal. O ex-chefe do Executivo, que encerrou o mandato em 31 de dezembro de 2024, deixou a cidade com débitos de R\$ 824,9 milhões. **Política 3**

Câmara não pode se omitir, diz Tite sobre CPI contra Auricchio

Prefeito de S.Caetano rebate declaração do antecessor sobre 'natureza política' e afirma que a gestão financeira não pertence aos vereadores

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), se manifestou ontem sobre a instauração da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) pelo Legislativo que visa a investigar o seu antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), por má-fé na gestão fiscal e possíveis infrações aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e responsabilidade na administração pública. “A Câmara não pode se omitir”, endossou Tite sobre a importância de se realizar averiguação, para dar respostas à sociedade.

Auricchio levantou a tese de que o processo apuratório trata-se de “movimento de natureza política”, por entender que o atual chefe do Executivo e a grande maioria dos vereadores que integram a CPI “acompanharam de per-



RESPOSTA. Tite diz que sociedade precisa saber o que aconteceu

to toda a gestão e participaram das discussões, decisões e dos investimentos”. “Nada

foi feito sem o devido conhecimento e participação da Câmara”, afirmou.

Tite rebateu as declarações de seu antecessor. “A gestão financeira não pertence aos vereadores e como você (*parlamentar*) não assina, não tem como saber com antecedência”, disse o liberal. Além disso, o prefeito lembrou que o balancete do último quadrimestre produzido pela gestão passada foi divulgado apenas este ano.

Entre os relatórios apresentados, um da Saúde mostrou dimensionamento da estrutura física, de pessoal e pacientes, porém, com R\$ 110 milhões a menos de recursos. Outros sinais mais robustos de possíveis irregularidades podem ser observados na elevação do déficit orçamentário. A dívida consolidada no início do ano passado era de R\$ 429.016.526,86 e saltou para R\$ 824.918.339,70 em dezembro. Outros R\$ 300 milhões de restos a pagar, recentemente identificados, somam-se ao montante.

Esse problema de fluxo de caixa gera problemas na ponta e força a gestão do prefeito Tite a promover ações de equilíbrio para evitar o colapso nos serviços. Entre as medidas impopulares, o encerramento do horário estendido até as 21h nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde). “A população cobra o serviço e precisa saber o que acontece. Foi preciso reduzir (os atendimentos noturnos) baseado na ociosidade, baixa demanda e alto custo.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 3